

AOS TRABALHADORES DO GRUPO EDP

TABELA SALARIAL 2021 - PLENÁRIA 10

VIDA LONGA ÀS EMPRESAS DE BOA-FÉ.

Na reunião de hoje, 21 de abril, o Gabinete de Relações Laborais da EDP começou por informar que está concluído o processo de Avaliação de Desempenho, com a resolução dos conflitos em aberto.

Foi, de seguida, repetido pelo GRL o que já tinha dito na reunião 9 ½, (realizada na passada sexta-feira, dia 16): que o processamento da Distribuição de Resultados 2020 vai ocorrer com a remuneração de abril. Aliás (permitam o aparte, o **SINDEL** já sabia que durante a noite os trabalhadores das várias empresas do Grupo receberam das suas Direções de Recursos Humanos essa informação que incluía, como é habitual, a especificação do quantitativo a receber).

O GRL falou ainda da forma regular e ordeira como decorreu a greve convocada para ontem, por “alguns sindicatos”. A Fiequimetal esclareceu, e muito bem, o GRL de que a greve tinha sido convocada, apenas, por essa Federação.

O GRL adiantou que teve/vai ter duas reuniões na DGERT com dois sindicatos diferentes, sem adiantar quais as organizações sindicais nem que temas estão em debate.

O GRL informou que vai apresentar uma Minuta referente ao tema das pré-reformas, assunto sobre o qual ocorrerá uma primeira reunião já na primeira quarta-feira de maio. A intenção é, depois, passar a haver reuniões na primeira quarta-feira de cada mês, para debate das questões em aberto.

A respeito das negociações da Tabela Salarial, o GRL disse não ter tido ainda tempo, dada a diversidade e quantidade de tarefas a que tem estado sujeito, para rever a última proposta apresentada em nome da empresa e declarou manter em cima da mesa, em simultâneo, três frentes: Disponibilidade + Ajudas de Custo + Tabela Salarial.

O GRL da EDP disse tencionar fazer uma reunião plenária sobre estas três frentes no dia 5 de maio (lá está, a primeira quarta-feira de maio, para a qual tinha já marcado o debate sobre a minuta referente às pré-reformas, mas... poderá ser em horário diferente, claro, depois se saberá) e fazer, até lá, reuniões bilaterais. **Nessa reunião, o GRL da EDP apresentará uma nova proposta, tendente a conseguir a aprovação/adesão das Comissões Negociadoras Sindicais.**

O GRL teceu ainda elevados encómios à Administração do Grupo EDP e nomeadamente ao seu novo Presidente e alvitrou que nenhuma Comissão Negociadora Sindical deve duvidar da extrema boa-fé com que a empresa se apresenta nestas reuniões. Considerou, ainda, que uma vez que em 2020 o acordo final sobre a tabela salarial só foi alcançado em junho, **podemos estar em condições de, este ano, bater um recorde e conseguir esse acordo já em maio!**, pelo que não são compreensíveis as críticas que alguns emitem sobre a lentidão com que o processo está a decorrer...

O **SINDEL** lembrou que não existem atas das reuniões realizadas (DEZ, ao todo) e que não aceitamos o não detalhe das matérias tratadas ao longo do tempo. Quanto à Distribuição de Resultados, declaramo-nos na expectativa, devido aos muitos desacordos de que temos conhecimento e dissemos esperar **que a empresa fundamente tão bem (ou melhor!) as suas posições quanto a esta matéria como obriga os trabalhadores que discordam a fundamentar as suas.**

Quanto à Minuta/Proposta para as pré-reformas, lamentamos que a empresa não tenha estabelecido, para esse fim, uma parceria com o **SINDEL** – circunstância que, em princípio e dada a pouca solidez da experiência demonstrada pelos interlocutores, prevemos que vá provocar atrasos no desenlace do processo negocial.

Relativamente à tabela salarial, o **SINDEL** reafirmou a sua eterna disponibilidade para continuar a negociação, mas sempre foi dizendo que previa que – **dado a empresa só se ter “movido” na 6ª reunião (naturalmente que apenas por falta de tempo e não por ausência de boa-fé)** – será normal que o processo se prolongue. Mas, enfim, embora não tenhamos pressa pensamos que a resolução desta questão está quase totalmente do lado da empresa. Será que conseguiremos bater o tal recorde? Se assim for, alcançaremos o Guinness em 2022?

Há que ter fé. Boa-fé.

O que o **SINDEL** nunca aceitará é um Ato de Gestão por parte da Empresa. Porque estamos cá para negociar. Porque temos fé – boa-fé – em que os interesses dos trabalhadores hão de voltar a prevalecer, na EDP.

JUNTA-TE AOS QUE DIALOGAM COM OS TEUS ARGUMENTOS!

ADERE AO SINDEL!

Lisboa, 21 de abril de 2021

O SECRETARIADO DO SINDEL